



UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA CENTRO DE  
CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
BACHARELADO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO  
DCC703 - COMPUTAÇÃO GRÁFICA (2024.2)  
Prof. LUCIANO FERREIRA SILVA

Nome: Marcia Gabrielle Bonifácio De Oliveira - 2020011319

## TRABALHO 2

### INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta diferentes algoritmos utilizados para a geração de circunferências em computação gráfica. Dentre os métodos abordados, estão a equação paramétrica, o método incremental com simetria e o algoritmo de Bresenham. Cada um desses métodos possui características específicas que os tornam mais ou menos eficientes dependendo da aplicação desejada.

## 2. DESCRIÇÃO DOS ALGORITMOS

### 2.1 EQUAÇÃO PARAMÉTRICA

O **método da Equação Paramétrica** para desenho de circunferências baseia-se diretamente nas fórmulas de seno e cosseno. Para cada ângulo  $\theta$ , convertemos esse ângulo em radianos e obtemos as coordenadas:

$$x = x_c + r \cdot \cos(t)$$

$$y = y_c + r \cdot \sin(t)$$

onde  $(x_c, y_c)$  é o centro do círculo e  $r$  é o seu raio. Em implementações simples, percorre-se  $\theta$  de 0 a 360 graus (ou 0 a  $2\pi$  radianos) em pequenos incrementos, e então arredonda-se  $x(\theta)$  e  $y(\theta)$  para ativar o pixel apropriado na tela.

Esse método é **simples de entender e de codificar**, mas faz **uso intensivo de operações em ponto flutuante** (funções trigonométricas e arredondamentos) a cada incremento angular. Além disso, ele não explora simetrias do círculo, o que o torna menos eficiente que outros algoritmos mais avançados.

```
def parametric_circle(xc, yc, r):  
    points = []  
    for t in range(0, 360): # Percorre os ângulos de 0 a 360 graus  
        rad = np.radians(t) # Converte para radianos  
        x = xc + round(r * np.cos(rad)) # Equação paramétrica para x  
        y = yc + round(r * np.sin(rad)) # Equação paramétrica para y  
        points.append((x, y))  
    return points
```

## 2.3 MÉTODO INCREMENTAL COM SIMETRIA

O Método Incremental com Simetria explora o fato de que um círculo é simétrico em relação aos seus eixos e diagonais (octantes). Ao invés de calcular ponto a ponto em toda a circunferência, podemos calcular apenas 1/8 do círculo e espelhar esses pontos nos demais 7 octantes.

Para isso, define-se um pequeno incremento angular  $\Delta\theta$ , muitas vezes tomado como  $1/r$ . Começando em  $\theta=0$  até  $\theta=\pi/4$ , calculamos  $(\text{round}(\text{rcos}\theta), \text{round}(\text{rsin}\theta))$ . Cada ponto encontrado é então reproduzido em todos os octantes do círculo, aproveitando as transformações.

Esse algoritmo é menos custoso que o paramétrico puro, pois, ao invés de 360 iterações (em graus) ou de  $2\pi/\pi\pi$  (em radianos), percorremos apenas um oitavo da circunferência, e usamos reflexão para obter o restante. Ainda assim, há chamadas a seno e cosseno, bem como arredondamentos.

```
def incremental_circle_with_symmetry(xc, yc, r):  
  
    points = []  
    theta_step = 1 / r # Incremento angular (1 / r)  
    theta = 0  
  
    # Calcula os pontos para 1/8 da circunferência  
    while theta <= math.pi / 4:  
        x = round(r * math.cos(theta))  
        y = round(r * math.sin(theta))  
        points.append((x, y))  
        theta += theta_step  
  
    # Espelha os pontos para os octantes restantes  
    symmetric_points = []  
    for x, y in points:  
        symmetric_points.extend([  
            (xc + x, yc + y), (xc - x, yc + y),  
            (xc + x, yc - y), (xc - x, yc - y),  
            (xc + y, yc + x), (xc - y, yc + x),  
            (xc + y, yc - x), (xc - y, yc - x)  
        ])  
  
    return symmetric_points
```

## 2.4 MÉTODO BRESENHAM

O Método de Bresenham para círculos adapta a mesma lógica de decisão do Bresenham de retas, mas aplicada a uma circunferência. A ideia central é manter um parâmetro de decisão que indica se devemos mover no eixo x (eixo principal) ou se devemos mover no eixo x e no eixo y simultaneamente (descendo ou subindo), de modo a permanecer “próximo” ao círculo ideal.

Nesse caso, começamos de um ponto fácil de conhecer (por exemplo, (0,r) e foi definido o parâmetro  $p=1-r$ . A cada passo:

- Se  $p < 0$ , movemos em x e atualizamos  $p \leftarrow p + 2x + 3$ .
- Caso contrário, movemos em x e também decrementamos y, atualizando  $p \leftarrow p + 2x - 2y + 5$ .

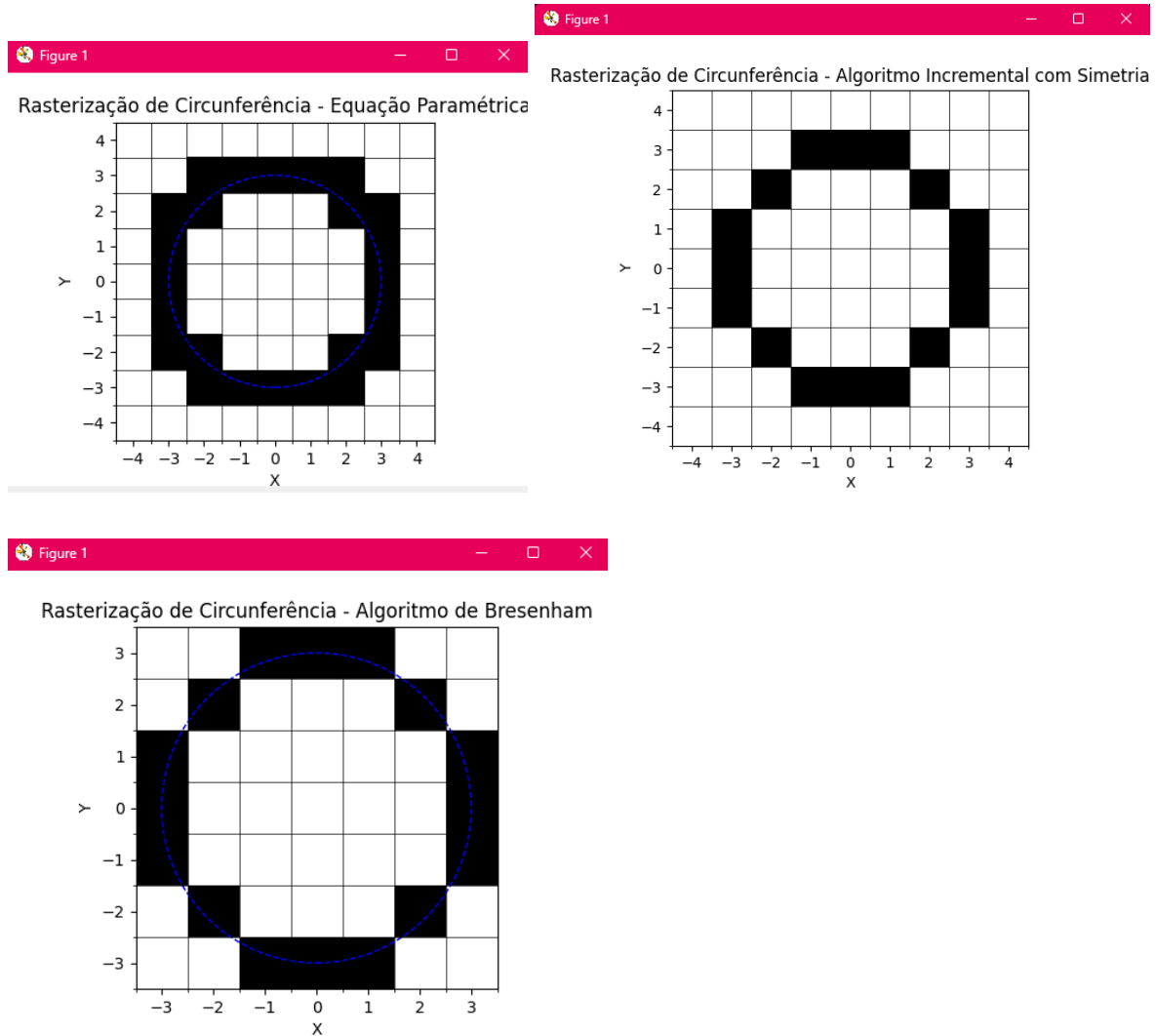
Como acontece no desenho de retas, o algoritmo de Bresenham se destaca por usar somente aritmética de inteiros, evitando funções trigonométricas ou multiplicações custosas. Ele também explora a simetria do círculo em oito octantes, desenhando apenas 1/8 e refletindo os pixels para os demais octantes (armazenando cada ponto em oito posições diferentes).

```
def bresenham_circle(xc, yc, r):  
  
    x = 0  
    y = r  
    p = 1 - r # Parâmetro de decisão inicial  
  
    points = []  
  
    while x <= y:  
        # Adiciona os pontos dos 8 octantes  
        points.extend([  
            (xc + x, yc + y), (xc - x, yc + y), (xc + x, yc - y), (xc - x, yc - y),  
            (xc + y, yc + x), (xc - y, yc + x), (xc + y, yc - x), (xc - y, yc - x)  
        ])  
  
        if p < 0:  
            p = p + 2 * x + 3  
        else:  
            p = p + 2 * x - 2 * y + 5  
            y -= 1  
  
        x += 1  
  
    return points
```

### 3. COMPARAÇÃO DOS ALGORITMOS

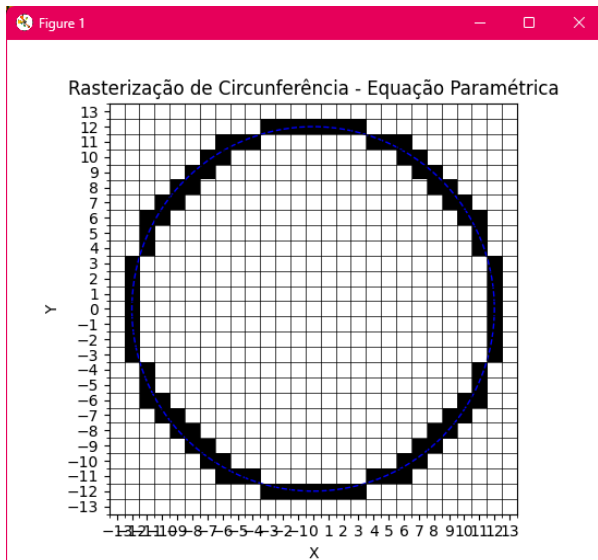
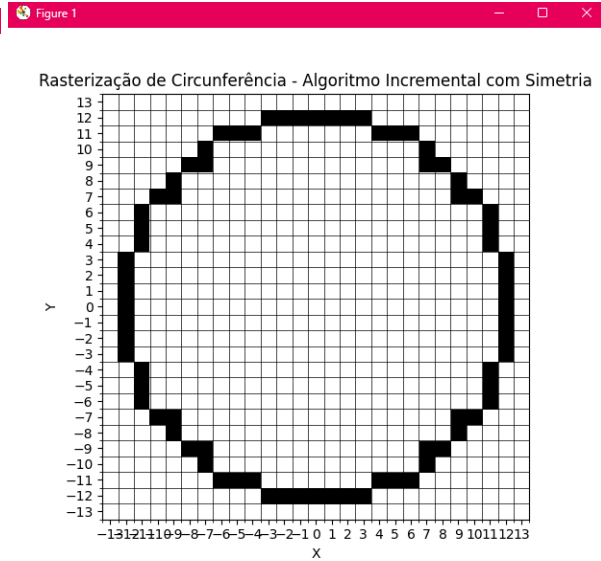
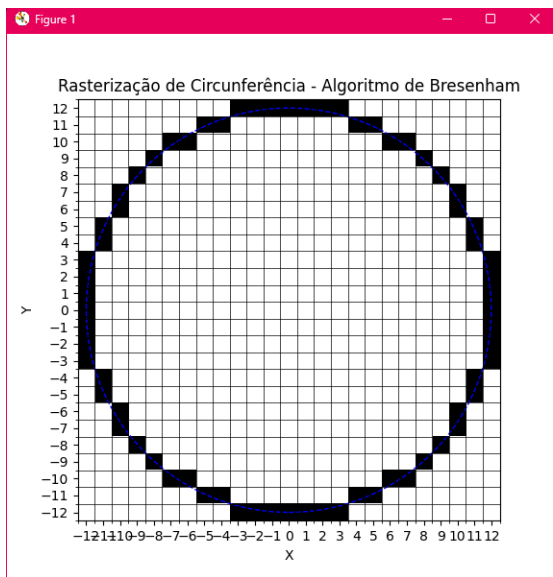
**Círculo Pequeno:**

**Exemplo:  $(x_c, y_c) = (0, 0)$ ,  $r = 3$ .**



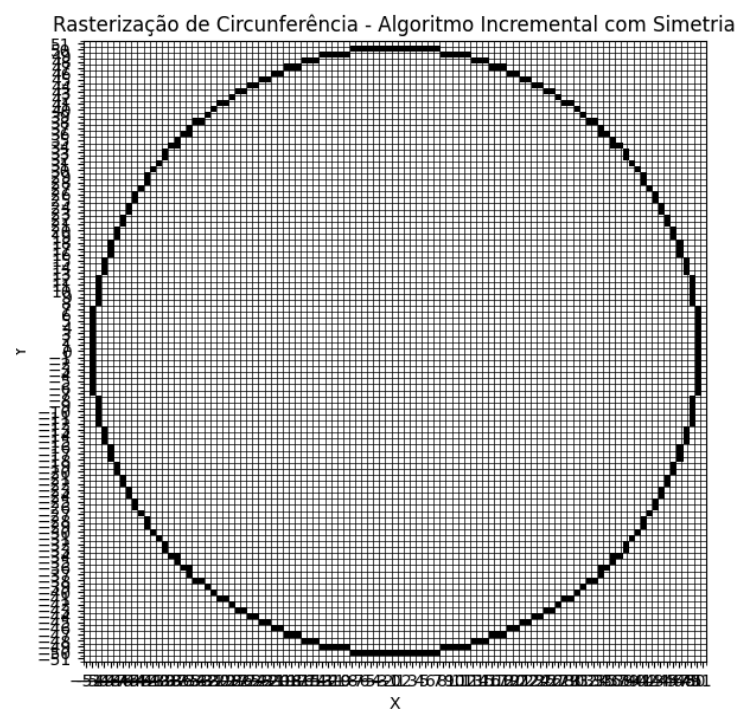
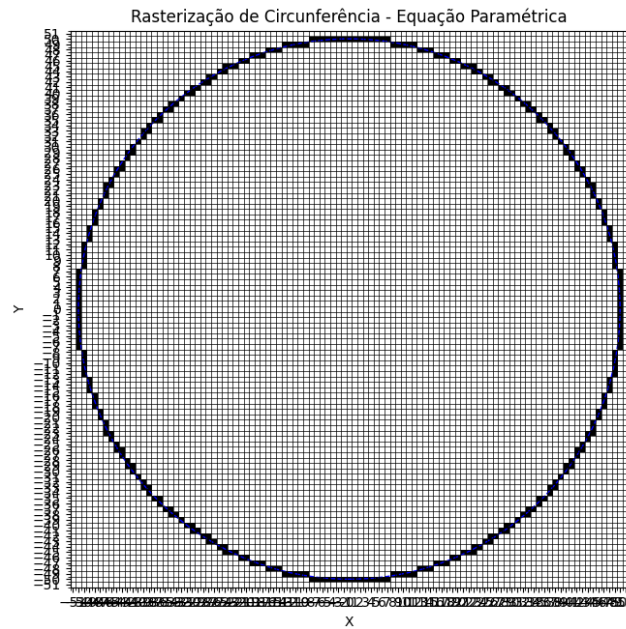
## Círculo Médio

Exemplo:  $(x_c, y_c) = (0, 0)$ ,  $r = 12$ .



## Círculo Grande

- Exemplo:  $(x_c, y_c) = (0, 0)$ ,  $r = 50$ .



Rasterização de Circunferência - Algoritmo de Bresenham

